

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC**  
**GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GABRIEL OLIVEIRA CAMPOS**

**A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**  
**NA PERSPECTIVA DA LITERATURA NACIONAL**

**UBERLÂNDIA**

**2021**

**GABRIEL OLIVEIRA CAMPOS**

**A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS  
NA PERSPECTIVA DA LITERATURA NACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Denise Mendes da Silva

**UBERLÂNDIA**

**2021**

**GABRIEL OLIVEIRA CAMPOS**

**A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS  
NA PERSPECTIVA DA LITERATURA NACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Faculdade de Ciências Contábeis da Universi-  
dade Federal de Uberlândia como requisito par-  
cial para a obtenção do título de Bacharel em  
Ciências Contábeis.

Banca de Avaliação:

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Denise Mendes da Silva

---

Prof  
Membro

---

Prof.  
Membro

**Uberlândia (MG),**

## RESUMO

A Contabilidade para micro e pequenas empresas é tão importante, senão mais importante, quanto para organizações maiores. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é apresentar a utilização da Contabilidade pelas micro e pequenas empresas a partir de uma revisão da literatura nacional nos anos de 2010 a 2019. Do ponto de vista metodológico, o estudo se caracteriza como descritivo, qualitativo e quantitativo, desenvolvendo-se com procedimento de pesquisa documental e análise de conteúdo. Para o estudo, foram coletados todos os artigos que se referiam à Contabilidade nas micro e pequenas empresas, a partir da leitura dos títulos, dos resumos e das palavras-chaves dos mesmos. Os resultados da pesquisa mostram que, na literatura nacional, não foi encontrada uma consistência de publicações nessa temática nos periódicos da área contábil que compõem a amostra no período investigado, ou seja, a análise temporal não indica uma tendência de publicações sobre Contabilidade nas micro e pequenas empresas.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Micro e Pequenas Empresas. Tomada de decisão

## ABSTRACT

*Accounting for micro and small enterprises is just as important, if not more important, than for larger organizations. In this sense, the objective of this article is to present the use of Accounting by micro and small enterprises from a review of national literature in the years 2010 to 2019. From a methodological point of view, the study is characterized as descriptive, qualitative and quantitative, developing with documentary research and content analysis procedure. For the study, all articles referring to Accounting in micro and small enterprises were collected, from the reading of the titles, abstracts and keywords of the same. The research results show that, in the national literature, there was no consistency of publications on this topic in the accounting journals that make up the sample in the period investigated, that is, the temporal analysis does not indicate a trend in publications on Accounting in micro and Small enterprises.*

**Keywords:** *Accounting. Micro and small enterprises. Decision making.*

## 1. INTRODUÇÃO

Conforme Bonito e Pais (2018) as pequenas e médias empresas (PMEs) representam mais de 95% das empresas em todo o mundo e são responsáveis por mais de 65% dos empregos. No Brasil, de acordo com informações do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2021), é considerada microempresa a entidade que tem uma receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e empresa de pequeno porte a entidade com receita superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).

Ainda conforme os últimos dados disponibilizados pelo SEBRAE e pelo Ministério da Economia, no Brasil existem 6,5 milhões de microempresas (SEBRAE, 2020), sendo que elas representam 99% dos negócios brasileiros e respondem por 55% dos empregos com carteira assinada no setor privado nacional e por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020). Isso reflete a representatividade das micro e pequenas empresas (MPEs) no Brasil em relação às empresas de grande porte. Sendo assim, pode-se afirmar que as MPEs são geradoras de empregos, riquezas e contribuem para o aumento do PIB do país.

Apesar do cenário descrito anteriormente, dados do SEBRAE (2017) apontam que 24,4% das MPEs fecham as portas com menos de dois anos de existência. E esse número pode chegar a 50% nos estabelecimentos com menos de quatro anos.

A Contabilidade pode ajudar a evitar esses insucessos das empresas, independentemente do porte, e mais ainda, das MPEs, que, muitas vezes, podem sofrer com a falta de planejamento e controle de suas operações. Por meio da Contabilidade, pode-se aprimorar o processo de tomada de decisões, identificar as oportunidades e ameaças e garantir a melhor gestão tributária para o negócio.

O contador é necessário na gestão de qualquer empresa, pois as informações e dados fornecidos por ele representam ferramentas de gestão que servirão de apoio e suporte à tomada de decisão. A Contabilidade apresenta um papel fundamental no gerenciamento da empresa, uma vez que trata do planejamento estratégico para que esta possa chegar à queda dos gastos e, como consequência, ao aumento dos lucros, atingindo os planos traçados para o seu crescimento (SOUZA et al., 2019).

Para a evolução da Contabilidade e sua adequada aplicação na gestão empresarial são necessários estudos, tanto no âmbito consultivo, como no SEBRAE, por exemplo, quanto no âmbito acadêmico. No âmbito acadêmico, estudos como os de Silva et al. (2010), Souza e Rios

(2011), Moterle, Wernke e Junges (2019), Gomes et al. (2019) e Martins, Martins e Moraes (2019) abordaram a temática da contabilidade para as micro e pequenas empresas.

Dessa forma, apresenta-se a seguinte questão de pesquisa: qual a utilização da Contabilidade pelas micro e pequenas empresas na perspectiva da literatura nacional? Nesse sentido, o objetivo deste artigo é apresentar a utilização da Contabilidade pelas micro e pequenas empresas a partir de uma revisão da literatura nacional nos anos de 2010 a 2019, totalizando 10 anos.

A principal contribuição deste estudo está no levantamento de informações acerca da importância da Contabilidade para as MPEs, refletida na literatura nacional, perspectiva ainda pouco explorada em estudos anteriores. Além disso, engloba o período de convergência contábil para as normas internacionais no Brasil, que impactou, sem dúvida, as grandes empresas, mas pode ter impactado as MPEs também, pela adoção do Pronunciamento Técnico CPC PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlato à norma internacional *The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs)*.

## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) no contexto nacional**

Conforme mencionado anteriormente, uma das formas de classificação das MPEs é por meio da receita bruta (faturamento) anual. Existe a classificação dada pelo SEBRAE, apresentada na Introdução, que é a mesma da Lei Complementar 123/2006, a qual instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, como também, uma classificação dada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Para o BNDES (2010), as empresas com faturamento inferior ou igual a R\$ 2,4 milhões são consideradas microempresas e as empresas com faturamento superior a R\$ 2,4 milhões e inferior ou igual a R\$ 16 milhões são consideradas empresas de pequeno porte.

Além da classificação por faturamento, as MPEs também podem ser classificadas pelo número de colaboradores. Segundo dados fornecidos pelo SEBRAE (2013), no segmento de indústria, serão microempresas quando tiverem até 19 empregados e empresas de pequeno porte, quando possuírem entre 20 a 99 empregados. Já no segmento de comércio e serviços, serão microempresas quando tiverem até 9 empregados e empresas de pequeno porte quando o número de empregados for de 10 a 49.

De acordo com Jesus et al. (2019), a microempresa é uma importante aliada na sociedade, pois ajuda a reduzir a desigualdade entre as classes com a geração de empregos. Contudo, apesar da elevada taxa de emprego, as microempresas ainda apresentam os piores salários e condições de trabalho. Acrescenta-se a este fato a baixa perenidade das empresas, motivada, segundo Pinheiro e Ferreira Neto (2019), por diversos fatores em conjunto, tais como: baixa escolaridade e qualificação; falta de conhecimento do mercado em que o negócio está inserido; ausência de planejamento estratégico e dificuldades de conquistar e manter clientes. Peruffo e Godoy (2014), por sua vez, mencionaram a falta de controle dos resultados e o pouco desenvolvimento da área de marketing como as principais causas de mortalidade de microempresas na região central do Rio Grande do Sul.

Para Silva et al. (2010), pode-se deduzir que parte do problema da mortalidade precoce das MPEs poderia ser resolvido com o uso de um bom plano de negócios, que antecederesse a criação da empresa. Conforme os mesmos autores, outra parcela significativa poderia ser solucionada com a utilização de sistemas de controle gerencial e de medição de desempenho adequados à realidade dessas empresas, que levassem em conta o porte das mesmas e a capacidade de entendimento dos empresários envolvidos, delimitada pela escolaridade, pelo treinamento específico entre outras variáveis.

Conforme Moreira et al. (2013), a fraqueza dessas empresas associada à falta de informações contábil-financeiras em seu processo de decisão faz com que elas tendam a apresentar uma situação de maior risco diante da concorrência, o que remete à necessidade de um controle mais eficaz, que permita decisões mais estruturadas, de modo a conduzir à obtenção de melhores resultados.

Apesar das dificuldades e, ainda, considerando o cenário de crise mundial, causada pela pandemia da Covid-19, de acordo com o portal da Associação Paulista dos Empreendedores do Circuito de Compras (APECC, 2020), um levantamento do Ministério da Economia mostrou que, entre janeiro e agosto de 2020, foram abertas mais de 2 milhões de empresas, sendo que muitas iniciaram suas atividades como microempresários individuais (MEI). Essa situação reforça a importância dos pequenos negócios no país, além de serem considerados um dos pilares da retomada econômica pós-pandemia (APECC, 2020).

Ainda conforme informações colhidas no portal da APECC (2020), a pandemia provocou a adesão de milhares de pessoas à transformação digital, iniciando seus negócios por meio da abertura de lojas virtuais e participação em *marketplaces*. Algumas vantagens para as empresas nascidas durante a pandemia são a estruturação do negócio com base em conceitos e valores da transformação digital, o acesso mais facilitado às linhas de financiamento, taxas mais

acessíveis e a possibilidade de incentivos financeiros para aqueles negócios que apresentem soluções inovadoras para o mercado (APECC, 2020). Entretanto, não se pode descartar a importância de uma boa gestão para a continuidade e o crescimento desse tipo de empreendimento. Nesse sentido, a Contabilidade pode ser uma aliada.

## **2.2 A Contabilidade e as MPEs**

Bernardes e Miranda (2011) entendem que a informação contábil é um dos recursos mais importantes de uma organização, colaborando precisamente para o aumento da competitividade. Ainda segundo os autores, quando uma informação não é precisa ou completa, o gestor, o profissional ou o usuário dessa informação pode tomar decisões equivocadas, gerando prejuízos para a empresa.

Para Santos e Veiga (2014), se os micro e pequenos empresários entenderem a importância do papel do contador, poderão ter uma gestão empresarial mais eficaz. De acordo com Souza et al. (2019), as funções do contador abarcam todo o cotidiano de trabalho de uma empresa, trazendo soluções diárias e intervindo para uma gestão orçamentária eficiente, além de ajudar na sua abertura e no seu fechamento. Ele pode atuar no controle financeiro, evitando dívidas, multas e atrasos de pagamentos, ajudar a manter o controle do fluxo de caixa e o controle de estoque, auxiliar nos empréstimos e financiamentos, fazendo um detalhamento dos lucros e prejuízos da empresa, mostrando o resultado do exercício, elaborando o balanço patrimonial e, com isso, colaborar para a continuidade do empreendimento, evitando problemas que possam levá-lo ao fracasso (SOUZA et al., 2019).

É importante refletir que muitas organizações se originam em pequenos negócios, em que o acesso às informações pode ser limitado e sua utilização se caracteriza como rústica e sem muitas análises. Dessa forma, para que haja um crescimento equilibrado, torna-se necessária a utilização de informações sobre suas atividades. Com a Contabilidade, são oferecidas informações sobre a posição financeira (balanço patrimonial), fluxo de caixa e de desempenho, que contribuem para a tomada de decisões (GOMES et al., 2019).

Embora os estudos citados revelem a importância da Contabilidade para as MPEs, muitas delas não utilizam efetivamente as informações contábeis na condução dos negócios, conforme demonstraram Silva et al. (2010) e Souza e Rios (2011).

Silva et al. (2010) realizaram entrevistas com gestores de 55 empresas na Região Metropolitana de Recife (PE) e observaram que, apesar de terem credibilidade junto aos usuários, as informações contábeis têm sido difíceis de utilizar por uma parte relevante deles. Os autores

verificaram que, na maioria dos casos, os relatórios que são disponibilizados são os mais tradicionais e menos sofisticados. Viram, também, que a necessidade de atualização dos profissionais que preparam as informações contábeis, em termos de conhecimento de softwares e sistemas, é, na verdade, questão de sobrevivência no mercado, devido à grande massificação, por parte dos empresários, de tais recursos. Por fim, o estudo revela que a maioria dos gestores não utiliza a Contabilidade para acompanhar metas, medir desempenhos e avaliar impactos financeiros de suas decisões, deixando, assim, de fazer uso gerencial dos relatórios.

Por sua vez, Souza e Rios (2011), tiveram como objetivo a verificação das microempresas do município de São Roque (SP) quanto à utilização de algum tipo de ferramenta da Contabilidade Gerencial para gestão financeira. Foi aplicado um questionário em forma de entrevista em 94 microempresas. Os resultados demonstraram que 51,22% dos respondentes informaram não utilizar a Contabilidade Gerencial e 26,83% responderam que utilizam. Dentro desta porcentagem que utiliza a Contabilidade Gerencial, somente 7,69% das microempresas respondentes informaram utilizar todas as ferramentas questionadas na pesquisa.

De outro modo, Gomes et al. (2019) aplicaram um questionário para 52 empresas da região metropolitana de Recife (PE), com o objetivo de identificar quais informações são utilizadas para a tomada de decisão, a partir dos relatórios contábeis das micro e pequenas empresas. Os resultados da pesquisa mostram que os micro e pequenos empresários da região metropolitana de Recife acreditam que as informações contábeis são importantes para a tomada de decisão, inclusive as utilizam- nesse processo, por acreditarem que essas informações têm trazido bons resultados sobre o passado e para suportar estimativas futuras.

Há que se considerar, também, que nem sempre os contadores estão preparados para aplicar princípios contábeis tidos como de alta qualidade para a elaboração dos relatórios das MPes, conforme apontam Faria e Silva (2014) e Cajaiba e Andrade (2019).

Faria e Silva (2014) encontraram que apenas 15% dos 84 contadores participantes de sua pesquisa, realizada em Uberlândia (MG), adotaram o CPC PME. As autoras demonstraram, ainda, que há uma fragilidade no conhecimento destes profissionais a respeito da norma. Os principais fatores que influenciam a adoção do CPC PME, de acordo com os resultados da pesquisa, são a formação acadêmica dos contadores e o nível de conhecimento acerca do pronunciamento. Damak-Ayadi, Sassi e Bahri (2020) relatam que mais de 70 jurisdições em todo o mundo adotaram o padrão internacional para PMEs, alguns países obrigando seu uso e outros simplesmente permitindo.

Uma norma mais simplificada, a ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, foi publicada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por

meio da Resolução CFC 1.418/12 e, mesmo assim, Cajaiba e Feitosa (2019) indicam que a adoção da ITG 1000 está distante de ser considerada plena. Tais autores concluem que a falta de aplicação plena da normativa prejudica o emprego da Contabilidade como ferramenta útil aos pequenos empreendimentos, além de produzir demonstrativos que fragilizam a representação patrimonial das entidades frente a usuários externos interessados.

Esse cenário contraditório, no qual se identifica a importância da Contabilidade para a perenidade das MPEs, mas denota que ela pode estar sendo pouco empregada, motiva investigar, na literatura nacional da última década, a utilização da Contabilidade pelas MPEs. Os procedimentos para tal investigação são descritos na sequência.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A presente pesquisa apresenta abordagem qualitativa e quantitativa e é caracterizada como descritiva no que se refere ao seu objetivo, desenvolvendo-se com procedimento de pesquisa documental e análise de conteúdo.

Para a realização do estudo, foram selecionados os periódicos nacionais da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo nos anos de 2010 a 2019, com estratos A2, B1, B2 e B3, conforme critério Qualis da CAPES para o quadriênio 2013-2016, vigente na época de realização desta pesquisa (anos de 2019/2020), e que contém as palavras “Microempresa”, “Pequena Empresa”, “Contabilidade”, “Ciências Contábeis” ou “Contábil” no título. Foram selecionados 13 periódicos com essas características no período em foco.

Após a seleção dos periódicos, foram coletados todos os artigos que se referiam à Contabilidade nas micro e pequenas empresas (MPEs), a partir da leitura dos títulos, dos resumos e das palavras-chaves dos mesmos. Dessa forma, foram selecionados 40 artigos para análise.

Os procedimentos para atingir o objetivo do artigo incluem análise de conteúdo e análises descritivas, de modo a evidenciar: (i) quais periódicos mais abordam a temática em foco; (ii) qual a frequência de publicações ao longo do tempo, para verificar se existe uma tendência; (iii) quais os assuntos mais abordados, por meio da frequência das palavra-chave; (v) principais métodos empregados; (vi) principais conclusões, de modo a traçar um perfil da utilização da Contabilidade pelas micro e pequenas empresas. Os resultados são apresentados e discutidos na próxima seção.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

#### 4.1 Perspectiva das publicações ao longo do tempo

A distribuição dos 40 artigos selecionados para estudo, de acordo com os critérios definidos na pesquisa, ao longo dos dez anos investigados, é apresentada na Tabela 1.

**Tabela 1** – Quantidade de publicações por ano

| Periódicos                                                               | 2010     | 2011     | 2012     | 2013     | 2014     | 2015     | 2016     | 2017     | 2018     | 2019     | Total     |
|--------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco  | -        | -        | -        | -        | -        | 1        | -        | 3        | 1        | 3        | 8         |
| Revista da Micro e Pequena Empresa                                       | -        | 2        | 1        | -        | -        | 1        | -        | 2        | -        | -        | 6         |
| Revista Ambiente Contábil                                                | -        | 1        | -        | -        | -        | 1        | 1        | 1        | 1        | -        | 5         |
| Revista Mineira de Contabilidade                                         | -        | -        | 2        | -        | -        | -        | -        | -        | -        | 1        | 3         |
| Enfoque Reflexão Contábil                                                | -        | -        | -        | 1        | 1        | -        | -        | -        | 1        | -        | 3         |
| Pensar Contábil                                                          | -        | -        | -        | 1        | -        | -        | -        | -        | 1        | 1        | 3         |
| RACE – Revista de Administração, Contabilidade e Economia                | 1        | -        | -        | -        | -        | -        | 1        | -        | -        | 1        | 3         |
| RC&C Revista de Contabilidade e Controladoria                            | 1        | 1        | -        | 1        | -        | -        | -        | -        | -        | -        | 3         |
| Revista Contemporânea de Contabilidade                                   | 1        | -        | -        | 1        | -        | -        | -        | -        | -        | -        | 2         |
| RCO – Revista de Contabilidade e Organizações                            | -        | 1        | -        | -        | -        | -        | -        | -        | -        | -        | 1         |
| REUNIR – Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade | -        | -        | 1        | -        | -        | -        | -        | -        | -        | -        | 1         |
| Revista Catarinense da Ciência Contábil                                  | -        | -        | -        | -        | -        | 1        | -        | -        | -        | -        | 1         |
| Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ       | 1        | -        | -        | -        | -        | -        | -        | -        | -        | -        | 1         |
| <b>Total</b>                                                             | <b>4</b> | <b>5</b> | <b>4</b> | <b>4</b> | <b>1</b> | <b>4</b> | <b>2</b> | <b>6</b> | <b>4</b> | <b>6</b> | <b>40</b> |

Fonte: Elaboração própria

Dentre os treze periódicos analisados na Tabela 1, três se destacam com o maior número de publicações de artigos relacionados à utilização da Contabilidade nas MPEs. Em primeiro lugar, a Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec-Osasco apresentou o maior número de publicações acerca da temática no período. Este é o periódico mais recentemente criado, entre os presentes na amostra, com publicações a partir de 2015, e é uma revista semestral, editada pela Fatec-Osasco, localizada no estado de São Paulo. Em seguida, está a Revista da Micro e Pequena Empresa, que existe desde 2007, e é vinculada ao Centro Universitário Campo Limpo Paulista (UNIFACCAMP), com publicações quadrimestrais. Por

fim, está a Revista Ambiente Contábil, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com publicações desde 2009, divulgada semestralmente.

Esses três periódicos concentram quase cinquenta por cento das publicações relacionadas à utilização da Contabilidade pelas MPEs nos 10 anos pesquisados (47,5%), no entanto, apenas a Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec-Osasco demonstra uma tendência de continuidade de artigos relacionados.

A Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, é uma produção quadrimestral, localizada no Rio de Janeiro e que existe desde 1996. Dentre os 13 periódicos é que está mais tempo sem uma publicação correlata ao tema pesquisado. Seu último artigo relacionado à utilização da Contabilidade nas MPEs foi em 2010.

Em outras palavras, o tema não parece estar sendo muito discutido em âmbito acadêmico, embora se conheça a importância desse tipo de negócio para o país e para o mundo, bem como as possibilidades da Contabilidade favorecer o desenvolvimento das MPEs, como demonstraram Bernardes e Miranda (2011), Santos e Veiga (2014), Souza et al. (2019) e Gomes et al. (2019).

## 4.2 Perspectiva temática

Na Tabela 2, observa-se as palavras chave mais frequentes nos 40 artigos estudados.

**Tabela 2** – Palavras chaves mais usadas nos artigos

| Palavras Chaves           | Quantidade artigos | %    |
|---------------------------|--------------------|------|
| Micro e pequenas empresas | 22                 | 35%  |
| Informação contábil       | 6                  | 10%  |
| Pequena e média empresa   | 5                  | 8%   |
| Tomada de decisão         | 5                  | 8%   |
| Contabilidade Gerencial   | 4                  | 6%   |
| Empresas de pequeno porte | 4                  | 6%   |
| Custos                    | 3                  | 5%   |
| Capital de giro           | 3                  | 5%   |
| Contabilidade             | 3                  | 5%   |
| Planejamento tributário   | 2                  | 3%   |
| Preço de venda            | 2                  | 3%   |
| Controle gerencial        | 2                  | 3%   |
| Empreendedorismo          | 2                  | 3%   |
| Total                     | 63                 | 100% |

Fonte: Elaboração própria

Analisando os 22 artigos que mencionaram micro e pequenas empresas nas palavras chaves, os 5 artigos que tem pequena e média empresa e os 4 que tem como palavra-chave

empresas de pequeno porte, o objetivo destes trabalhos apresentam em comum avaliar a percepção dos gerentes sobre a importância atribuída às informações contábeis e identificar quais são as ferramentas e procedimentos gerenciais usados pelas empresas de pequeno porte.

Os artigos que têm tomada de decisão como palavra-chave, apresentam como objetivos identificar e analisar quais informações contábeis são utilizadas pelos micro e pequenos empreendedores para sua tomada de decisão. A palavra-chave custos denota artigos cujo objetivo é analisar a percepção dos profissionais de Contabilidade, no que diz respeito aos custos. Os artigos que trouxeram a palavra-chave preço de venda relacionam a relevância do conhecimento de custos ao determinar o preço de venda na empresas de pequeno porte. Os artigos que têm capital de giro como palavra-chave, procuram identificar como a gestão do capital de giro contribui para a manutenção das atividades das microempresas e verificar se os gerentes conhecem e utilizam o gerenciamento do capital de giro.

Por fim, nos artigos que mencionam as palavras-chave Contabilidade Gerencial, Controle Gerencial e Contabilidade, o objetivo é analisar como as informações contábeis são usadas para gerenciar as MPes. Os artigos que mencionaram a palavra-chave planejamento tributário têm como objetivos desenvolver um modelo integrado para a previsão do orçamento de resultado, o que ajuda no planejamento tributário, e analisar os fatores que contribuem para a falência das MPes.

Dessa forma, observa-se que, pela análise temática, a partir das palavras-chave, na perspectiva da literatura nacional, nos anos de 2010 a 2019, a utilização da Contabilidade pelas MPes foi mais frequentemente abordada no que tange ao aspecto de gestão dessas empresas, envolvendo ferramentas e procedimentos gerenciais, tomada de decisão, custos e preço de venda, e menos abordada no que se refere aos aspectos financeiros (capital de giro) e tributários.

### 4.3 Perspectiva metodológica

Nessa seção, busca-se avaliar quais as abordagens metodológicas foram empregadas nos artigos que discutem a utilização da Contabilidade pelas MPes. Os resultados são demonstrados na Tabela 3.

**Tabela 3** – Principais métodos empregados

| Procedimentos metodológicos |              | Quantidade de artigos |       |        |                  |
|-----------------------------|--------------|-----------------------|-------|--------|------------------|
| Abordagem do problema       | Quantitativa | Qualitativa           | Mista | Outros | Não identificada |

|                          |                         |                          |                                              |                                         |                        |
|--------------------------|-------------------------|--------------------------|----------------------------------------------|-----------------------------------------|------------------------|
|                          | 14                      | 10                       | 6                                            | -                                       | 10                     |
| Tipo de pesquisa         | Exploratória<br>9       | Descritiva<br>27         | Explicativa<br>-                             | Outros<br>2                             | Não identificado<br>7  |
| Procedimento de pesquisa | Bases de dados<br>-     | Documental<br>5          | Levantamento (Questionário/Entrevista)<br>28 | Estudo de campo ou de caso (casos)<br>5 | Não identificado<br>3  |
| Procedimento de análise  | Análise descritiva<br>6 | Análise de conteúdo<br>1 | Análise multivariada<br>-                    | Outros<br>4                             | Não identificado<br>29 |

Fonte: elaboração própria

De acordo com a tabela 3, a maioria dos artigos analisados se caracteriza como descritivo, quantitativo e desenvolvendo-se com procedimento de levantamento (Questionário/Entrevista) e análise descritiva.

A maioria desses artigos apresentam algumas limitações que é a localização e a obtenção de dados. Desses artigos analisados, estes que usaram o questionário como procedimento de pesquisa ficaram limitados em apenas um local. Em relação ao tipo de pesquisa, em que a maioria foi descritivo, apresentaram uma dificuldade de obtenção de dados, muito por causa de contadores e pequenos empresários não apresentarem interesse suficiente em participar de pesquisas acadêmicas.

#### 4.4 Perspectiva de conteúdo

Para avaliar a utilização da Contabilidade pelas MPEs na perspectiva da literatura nacional nos anos de 2010 a 2019, foram compilados os títulos, os objetivos e as conclusões dos 40 artigos que compõem a amostra desta pesquisa. Este levantamento é apresentado na Tabela 4.

**Tabela 4** – Perfil de utilização da Contabilidade pelas MPEs quanto ao conteúdo dos artigos

| Título do artigo                                                                                                | Objetivo                                                                                                               | Conclusão ou principais conclusões                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Compreensão e utilização da informação contábil pelos micro e pequenos empreendedores em seu processo de gestão | Identificar a compreensibilidade da informação por parte dos gestores das micro e pequenas empresas.                   | Conclui-se que os gestores recebem parte das informações, não as compreendem, porém as usam como subsídio em seu processo decisório.                                                                                                       |
| Gestão do capital de giro em micro e pequenas empresas                                                          | Identificar como a gestão do capital de giro contribui para a manutenção das atividades das micro e pequenas empresas. | Influência direta da gestão do capital de giro na continuidade das atividades, reforçando, dessa forma, a importância de uma adequada gestão do capital de giro para manutenção das atividades operacionais das micro e pequenas empresas. |

|                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Avaliação de micro e pequenas empresas - a percepção do micro e pequeno empresário no estado de Goiás sobre o valor da empresa | Identificar a percepção dos micro e pequenos empresários no Estado de Goiás sobre o valor da empresa.                                                                                              | Conclui-se que, embora os micro e pequenos empresários possuam perspectivas em relação ao negócio, a percepção destes sobre o valor da empresa precisa ser desenvolvida.                                                                                                                                                                                       |
| Risco de sobrevivência de micro e pequenas empresas comerciais                                                                 | Investigar os fatores condicionantes do risco de sobrevivência das MPEs comerciais da tecelagem tradicional de Resende Costa (MG).                                                                 | A sobrevivência das MPEs contribui para geração de emprego, renda e redução da pobreza. Portanto, conhecer, mais especificamente, variáveis condicionantes da sobrevivência é algo essencial para a manutenção do nível de desenvolvimento do país de forma mais equitativa.                                                                                   |
| Obrigatoriedade da escrituração contábil nas micro e pequenas empresas na concepção dos contabilistas da grande Florianópolis. | Investigar a percepção dos contabilistas quanto à obrigatoriedade da escrituração contábil para micro e pequenas empresas.                                                                         | Para metade dos entrevistados a escrituração contábil completa para as micro e pequenas empresas não é item obrigatório. Sendo que essa prática, inadequada e inoportuna, pode trazer sérios prejuízos aos contribuintes que, sem a escrituração contábil, estarão frágeis diante da fiscalização.                                                             |
| Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas                                                                               | Investigar quais são os instrumentos e procedimentos gerenciais utilizados pelas micro e pequenas empresas na tomada de decisão.                                                                   | Os resultados da pesquisa evidenciam que a tomada de decisão é centralizada no proprietário destas empresas, que se utiliza da experiência pessoal e consulta à família para tomar decisões, sendo que o contador não é procurado para discussões sobre o resultado da organização.                                                                            |
| Gestão de capital de giro e formação do preço de venda praticado pelas micro e pequenas empresas                               | O objetivo deste artigo é verificar se os gestores das micro e pequenas empresas conhecem e utilizam o gerenciamento do capital de giro e a precificação de seus produtos, mercadorias e serviços. | Pode-se concluir, com base na pesquisa, que, apesar de todas as MPEs entrevistadas estarem atuando no mercado há mais de cinco anos, os gestores têm necessidade de contar com um assessoramento contábil-financeiro de qualidade.                                                                                                                             |
| Para que serve a informação contábil nas micro e pequenas empresas?                                                            | Evidenciar a forma como a informação contábil é utilizada pelas micro e pequenas empresas.                                                                                                         | Pode-se deduzir que é necessária uma mudança de postura por parte de quem prepara as informações contábeis para os diversos tipos de empresa, uma vez que, pela alta frequência das demonstrações mais tradicionais, aparentemente, a contabilidade é mantida pelo caráter legal e tradicionalista.                                                            |
| A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas                            | O objetivo deste trabalho consiste em avaliar a percepção dos gestores sobre a importância atribuída às informações contábeis e sua utilização nos negócios.                                       | É imprescindível que os contadores cumpram com as obrigações não somente fiscais e trabalhistas, mas também gerenciais, pois se percebe que o contador não é visto pelos seus clientes como um indivíduo com competência suficiente para realizar o controle e a análise de desempenho em suas empresas, sendo até mesmo substituído por outros profissionais. |

|                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Contabilidade como uma ferramenta da gestão: um estudo em micro e pequenas empresas do ramo de comércio de vestuário de Dourados-MS | Identificar e avaliar o uso das ferramentas contábeis na gestão das micro e pequenas empresas do comércio de vestuário na cidade de Dourados-MS.                                                                    | Há necessidade de uma maior divulgação, por parte da classe contábil, dos instrumentos e informações que essa ciência é capaz de desenvolver, mostrando que ela não possui apenas dados tributários ou trabalhistas exigidos por lei, mas também pode contribuir em muito nos processos decisórios empresariais.                                                                                                                                   |
| Mortalidade precoce das micro e pequenas empresas: estudo das principais causas de falência empresarial em Bambuí/MG                | Identificar e analisar, as principais causas relacionadas à mortalidade das MPEs do município de Bambuí/MG, entre os anos de 2012 e 2014.                                                                           | Sob a perspectiva da maior parte dos participantes analisados, as causas relacionadas ao ambiente externo, no qual a falta de clientes foi apontada como a principal motivadora do fracasso, sejam as principais responsáveis pela falência, concluiu-se que fatores relacionados ao próprio empreendedor e ao negócio também contribuíram para esse fracasso.                                                                                     |
| Estrutura contábil das microempresas: um estudo no bairro Grajaú-SP                                                                 | Identificar a estrutura contábil entre as microempresas localizadas no bairro do Grajaú no município de São Paulo – SP.                                                                                             | Pode-se afirmar que as empresas com faturamento de até R\$ 30.000,00 não possuem o conhecimento sobre contabilidade gerencial, e, conseqüentemente, não fazem uso dessa ferramenta de gestão. O conhecimento sobre a contabilidade gerencial cresce conforme o faturamento da empresa. Entretanto, sua utilização não está relacionada com o conhecimento, visto que, algumas MPEs afirmam conhecer, mas não utilizam a ferramenta na organização. |
| Qualidade da informação contábil em micro e pequenas empresas: uma investigação sobre a óptica de gestores                          | Investigar a qualidade da informação contábil prestada aos gestores de Micro e Pequenas Empresas, à luz das características qualitativas fundamentais e de melhoria da contabilidade preconizadas pelo CPC 00 (R1). | Observou-se que a contabilidade está intrinsecamente relacionada ao processo da tomada de decisão, principalmente, quando está de acordo com a estrutura conceitual da contabilidade.                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Utilização de sistemas de custos em micro e pequenas empresas de Santa Catarina                                                     | Identificar os sistemas de custos mais utilizados em Micro e Pequenas Empresas (MPEs), e as possíveis motivações.                                                                                                   | Constatou-se que existe uma aparente contradição nas respostas dos participantes, pois, ao mesmo tempo em que a maioria dos gestores afirma desconhecer o uso de um sistema de custos, a maior parte também afirma fazer uso de práticas que requerem conhecimentos de custos para sua compreensão e utilização.                                                                                                                                   |
| “E eu, o que faço com esses números?”: importância da utilização de informações contábeis                                           | Identificar quais informações provenientes dos relatórios contábeis os empreendedores de micro e pequenas empresas utilizam para sua tomada de decisão.                                                             | Os resultados da pesquisa revelam que micro e pequenos empresários da região metropolitana do Recife (PE) consideram que as informações contábeis são importantes para a tomada de decisão e, que até as usam no processo decisório, pois consideram que essas informações                                                                                                                                                                         |

|                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                | trazem bons resultados sobre o passado e fundamentam estimativas futuras.                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Balanço perguntado: um instrumento para análise econômico-financeira de micro e pequenas empresas                                                                          | Analisar a metodologia do balanço perguntado como um instrumento na verificação da situação econômico-financeira das micro e pequenas empresas.                                                                                | O presente estudo demonstrou que não há diferença estatisticamente significativa entre os dados reais e perguntados, devendo-se, assim, não rejeitar a hipótese de não existência de diferença estatisticamente significativa entre os valores do balanço perguntado e o balanço contábil.                                                                      |
| Conhecimento sobre gestão financeira dos dirigentes de pequenas empresas do sul de Santa Catarina                                                                          | Identificar o nível de conhecimento sobre determinados conceitos financeiros por parte dos gestores de micro e pequenas empresas de uma microrregião do Sul de Santa Catarina.                                                 | O estudo pode contribuir com a Teoria da Contingência, visto que a falta de conhecimento dos gestores sobre os conceitos abordados pode ser considerada um fator contingencial que tende a influenciar a utilização (ou não) deles no cotidiano das organizações.                                                                                               |
| Sistema de informação financeira de micro e pequenas empresas: um estudo em Uberlândia/MG                                                                                  | Verificar se existe um sistema de informação que faculte às pequenas e microempresas conhecimento adequado sobre sua situação financeira.                                                                                      | Os gestores das PMEs precisam se conscientizar da importância de um sistema de informação que os auxilie nas decisões que devem tomar. A falta de preparo deles para o negócio está caracterizada pela falta de informação, cuja aquisição não representa uma prioridade.                                                                                       |
| Impactos do simples na sociedade: uma análise da arrecadação e dos empregos gerados pelas microempresas, empresas de pequeno porte e pelos microempreendedores individuais | O objetivo do presente artigo é fazer uma análise da arrecadação do SIMPLES e do SIMPLES Nacional e da geração de empregos pelas ME, EPP e pelos Microempreendedores Individuais (MEI), para verificar benefícios à sociedade. | Como um dos principais motivos de falência é a elevada carga tributária, o SIMPLES Nacional ajuda na sobrevivência das empresas, logo ajuda na manutenção de milhões de empregos. Contudo, observou-se que a participação das ME e EPP na oferta de empregos tem apresentado redução.                                                                           |
| Demonstrações contábeis nas pequenas empresas - um estudo bibliométrico                                                                                                    | Analisar a evolução temporal da produção de pesquisas científicas que relacionam Demonstrações Financeiras e Pequenas Empresas em periódicos internacionais e a adoção das abordagens Positiva e Normativa nestas publicações. | Dos temas encontrados nos artigos investigados destacam-se a Lei Sarbanes-Oxley e sua influência nas Pequenas Empresas, os controles internos, fraudes e auditoria. Outro tema destaca o crédito bancário, suas respectivas decisões e critérios, os fatores na avaliação de risco e falências. Bem como temas que envolvem fatores de desempenho das empresas. |
| Quatro histórias da utilização de informação econômico-financeira nas micro e pequenas empresas: lições para futuros empreendedores                                        | Demonstrar como é utilizada a informação contábil econômico-financeira no gerenciamento das micro e pequenas empresas prestadoras de serviços.                                                                                 | Conclui-se que a maioria dos gestores não possui o conhecimento mínimo necessário na hora de abrir a empresa e que o contador só é procurado para realizar os trâmites legais e burocráticos.                                                                                                                                                                   |
| A utilização de conceitos de custos e sua influência na decisão do preço de venda nas microempresas e empresas de pequeno porte                                            | Conceituar as formas de custeio existentes e relacionar a relevância do conhecimento de custos ao de-                                                                                                                          | Conclui-se que, conhecer e se preocupar com os custos dos produtos produzidos e vendidos é vital para a sustentabilidade da empresa no mercado. As empresas de menor                                                                                                                                                                                            |

|                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                               | terminar o preço de venda nas microempresas e empresas de pequeno porte.                                                                                                                     | porte, que não tem o apoio da contabilidade, de toda a estrutura gerencial e contábil e de sistema de informações dentro da empresa, correm maiores riscos de erros e consequentemente de falência.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Proposta de um modelo de previsão do resultado para o planejamento Tributário de pequenas empresas                            | Elaborar um modelo integrado de previsão do orçamento de resultado, que auxilie no planejamento tributário de empresas comerciais de pequeno porte.                                          | O modelo de previsão integrado na composição de um orçamento e no planejamento tributário, possui utilidade na tomada de decisão tributária, mostrando-se eficiente para o planejamento orçamentário e tributário.                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Uma Investigação acerca da Mortalidade das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte da Cidade de Sousa, PB                   | Analisar os fatores que contribuem para falência das micro e pequenas empresas da cidade de Sousa – PB.                                                                                      | As causas da mortalidade ocorrem devido a vários fatores associados que, acumulados, aceleram esse fenômeno, sendo os principais: a falta de planejamento tributário prévio, de planejamento estratégico, de capital de giro, de financiamento bancário e de clientes.                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Fluxo de caixa como instrumento de controle gerencial para tomada de decisão: um estudo realizado em microempresas            | Evidenciar as técnicas administrativas de acompanhamento, avaliação e controle do fluxo de caixa, que as microempresas adotam como instrumento de controle gerencial para tomada de decisão. | A pesquisa evidenciou que há um grande número de administradores que não tem o fluxo de caixa implantado na empresa, também desconhecem seu processo de administração e manutenção. Identificou muitos administradores que, mesmo tendo afirmado conhecer o processo de administração do fluxo de caixa, não souberam ou deixaram de responder outras questões relacionadas, negando a afirmação anterior, permitindo inferir que os mesmos não tinham conhecimento sobre o processo de administração dessa ferramenta. |
| Custos e benefícios da adoção do CPC PME                                                                                      | Analisar a percepção dos profissionais de contabilidade, no que tange aos custos e benefícios de adoção do pronunciamento CPC PME.                                                           | Os resultados da investigação sugerem que os maiores benefícios da adoção do CPC PME, identificados pelos respondentes, são ligados à qualidade das informações contábeis.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| A Relevância do Controle Contábil para o Desenvolvimento do Agronegócio em Pequenas e Médias Propriedades Rurais              | Verificar a aderência à utilização de controles pelos gestores do agronegócio de pequenas e médias propriedades rurais para a gestão de suas atividades.                                     | Há necessidade de uma maior conscientização dos pequenos e médios produtores rurais quanto aos benefícios que o gerenciamento contábil poderia trazer para o sucesso das suas atividades agropecuárias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| O Controle Interno como Ferramenta Gerencial nas Pequenas e Médias Empresas: Uma Análise por meio da Percepção dos Contadores | Identificar e analisar a aplicação do controle interno como ferramenta gerencial nas Pequenas e Médias Empresas através da percepção de profissionais contábeis.                             | O presente estudo acompanhou as conclusões de pesquisas anteriores sobre a importância da aplicação do Controle Interno para pequenas e médias empresas, verificando que se trata de uma ferramenta capaz de manter seus processos em conformidade para que essas organiza-                                                                                                                                                                                                                                             |

|                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                     | ções se mantenham em continuidade e competitividade no mercado.                                                                                                                                                                                                            |
| Uma Análise das Informações Contábeis utilizadas pelos Micro e Pequenos Empreendedores do Município de Jacaraú/PB para o Processo de Tomada de Decisões.     | Analisar quais informações contábeis são utilizadas pelos micro e pequenos empreendedores do município de Jacaraú/PB para o processo decisório.                     | Verificou-se que a maioria dos micro e pequenos empreendedores da cidade de Jacaraú/PB fazem uso da contabilidade em seu processo decisório, especificamente, utilizam-se com maior frequência de dados fiscais e do Balanço Patrimonial e Demonstração de Fluxo de Caixa. |
| Práticas de contabilidade gerencial: evidências em consultorias oferecidas por revistas especializadas aos empresários das micro, pequenas e médias empresas | Investigou quais conhecimentos em Contabilidade Gerencial estão sendo utilizados por consultores de revistas direcionados aos micro, pequenos e médios empresários. | Os consultores brasileiros que publicam seus conselhos nas revistas especializadas em negócios das MPME se utilizam de modernos conhecimentos de contabilidade gerencial, similarmente aos consultores das grandes empresas.                                               |

Fonte: elaboração própria

Analisando os artigos coletados, verifica-se que a Contabilidade para MPEs é tão importante, senão mais importante, quanto para organizações maiores. Empresas menores que não têm apoio da Contabilidade correm maiores riscos de erros e de falência. Alguns gestores afirmam não conhecer a Contabilidade Gerencial e outros afirmam conhecer, mas não utilizam na organização.

Micro e pequenos empresários, que utilizam a Contabilidade, acreditam que as informações contábeis são importantes na tomada de decisões, pois entendem que as informações contábeis trazem bons resultados sobre o passado e dão suporte a estimativas futuras. Contudo, ao analisar o conteúdo dos artigos, partindo de seus objetivos e conclusões, observa-se que indicadores básicos, como o capital de giro, e demonstrativos essenciais, como o Fluxo de Caixa, podem ser negligenciados nas MPEs e, até mesmo, pelos contadores que prestam serviços a essas empresas, em alguns casos, por falta de conhecimento.

Em outras palavras, na perspectiva da literatura nacional, entre os anos de 2010 e 2019, ao analisar o objetivo e as conclusões dos artigos, observa-se que os estudos têm buscado demonstrar a utilização da contabilidade pelas MPEs e sua importância nessa modalidade empresarial. No entanto, na amostra investigada, verifica-se que os estudos evidenciaram problemas nessa utilização, mas, não apresentaram soluções.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo foi apresentar a utilização da Contabilidade pelas micro e pequenas empresas a partir de uma revisão da literatura nacional nos anos de 2010 a 2019.

Os resultados da pesquisa mostraram que, na literatura nacional, nos anos de 2010 a 2019, a maioria dos artigos analisados procuraram entender como a utilização da Contabilidade pelas micro e pequenas empresas poderia ajudar no processo decisório e, também, se os micro empreendedores conhecem e utilizam dessa ferramenta.

Dentre os 40 artigos analisados, 28 artigos aplicaram o questionário como procedimento de pesquisa. Muitos desses artigos ficaram limitados a uma só localização e faltando um aprofundamento maior das vantagens da utilização da Contabilidade. Ademais, a análise de conteúdo evidenciou que os estudos apontam os problemas na utilização (ou não) da Contabilidade, porém, não foram encontrados indícios de possíveis soluções.

Também não foi encontrada uma consistência de publicações nessa temática nos periódicos da área contábil que compõem a amostra no período investigado, ou seja, a análise temporal não indica uma tendência de publicações sobre Contabilidade nas MPEs. Possíveis explicações para este fato podem estar na dificuldade de obtenção de dados junto a esses pequenos negócios ou desinteresse de contadores e pequenos empreendedores em participar de pesquisas acadêmicas.

Esse estudo limita-se à amostra e ao período definidos conforme os critérios metodológicos adotados na pesquisa. A partir dos resultados encontrados e, considerando o cenário de 2020 em diante, fortemente impactado pela pandemia da Covid-19, o qual denota uma expansão de pequenos negócios, apesar da crise, e ainda, levando-se em conta a legislação e as normas contábeis específicas para as MPEs, entende-se que há um campo fértil para estudos envolvendo esse tema. Nesse sentido, estudos futuros podem abordar como a contabilidade contribuiu para a manutenção dos negócios e a criação de novos, diante de circunstâncias tão desafiadoras e diante das medidas emergenciais tomadas em diversos âmbitos.

## REFERÊNCIAS

APECC – Associação Paulista dos Empreendedores do Circuito de Compras. **Cresce o número de novas micro e pequenas empresas durante pandemia.** Disponível em: <<https://apecc.com.br/noticia/cresce-o-numero-de-novas-micro-e-pequenas-empresas-durante-pandemia/>>. Acesso em 08 de abril de 2021.

BERNARDES, D. P. G.; MIRANDA, L. C. Quatro histórias da utilização de informação econômico-financeira nas Micro e Pequenas Empresas: lições para futuros empreendedores. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista, v. 5, n. 3, p. 84-98, Set./Dez., 2011.

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. **BNDES modifica classificação do porte de empresa**. Disponível em: <[https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/imprensa/noticias/conteudo/20100622\\_modificacao\\_porte\\_empresa](https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/imprensa/noticias/conteudo/20100622_modificacao_porte_empresa)>. Acesso em 25 de novembro de 2019.

BONITO, A.; PAIS, C. The macroeconomic determinants of the adoption of IFRS for SMEs. **Revista de Contabilidad – Spanish Accounting Review**, v. 21, n. 2, p. 116-127, 2018.

CAJAIBA, K. S.; ANDRADE, J. F. Percepção dos profissionais contábeis sobre a adoção da ITG 1000 – modelo contábil para microempresa e empresa de pequeno porte. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 13, n. 1, p. 65-77, 2019.

DAMAK-AYADI, S.; SASSI, N.; BAHRI, M. Cross-country determinants of IFRS for SMEs adoption. **Journal of Financial Reporting and Accounting**, v. 18, n. 1, p. 147-168, 2020.

FARIA, C. T. A.; SILVA, D. M. A adoção do CPC PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 8, n. 3, p. 75-91, set./dez. 2014.

GOMES, Núbia Kelly da Silva et al. “E eu, o que faço com esses números?”: Importância da utilização de informações contábeis. **Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec**, Osasco, v. 5, n. 1, Jan./Jun., 2019.

JESUS, Noroara Duarte de et al. Microempresas Brasileiras: Entendendo seu papel socioeconômico. **Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec**, Osasco, v. 5, n. 1, Jan./Jun., 2019.

MARTINS, J. V.; MARTINS, Z. B.; MORAIS, M. L. S. de. Atributos e habilidades do profissional contábil e a importância de seus serviços para a tomada de decisão empresarial. **Revista Mineira de Contabilidade**, Belo Horizonte, v. 20, n.1, art. 1, p. 5-18, Jan./Abr., 2019.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Governo destaca papel da Micro e Pequena Empresa para a economia do país**. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/outubro/governo-destaca-papel-da-micro-e-pequena-empresa-para-a-economia-do-pais>>. Acesso em 06 de abril de 2021.

MOREIRA, Rafael de Lacerda et al. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 119-140, jan./abr., 2013.

MOTERLE, Silvette; WERNKE, Rodney; JUNGES, Ivone. Dirigentes de pequenas empresas do Sul de Santa Catarina. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, Joaçaba, v. 18, n. 1, p. 31-56, Jan./Abr., 2019.

OLIVEIRA, Walter Luiz de et al. Mortalidade de micro e pequenas empresas: o que fazer pela sustentabilidade do empreendimento? **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 1, n. 3, p. 129-150, 2016.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa. **Confira as diferenças entre micro empresa, pequena empresa e MEI**: Conheça a Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e entenda como a regra atua em cada conceito de empresa. Disponível em: < [https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e mei,03f5438af1c92410Vgn-VCM100000b272010aRCRD](https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410Vgn-VCM100000b272010aRCRD) >. Acesso em: 06 de abril de 2021.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa. **Painel de Empresas**. Disponível em: < <https://datasebrae.com.br/totaldeempresas/> >. Acesso em 06 de abril de 2021.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa. **Anuário do trabalho na micro e pequena empresa**. Disponível em: <[https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario%20do%20Trabalho%20Na%20Micro%20e%20Pequena%20Empresa\\_2013.pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario%20do%20Trabalho%20Na%20Micro%20e%20Pequena%20Empresa_2013.pdf)>. Acesso em 06 de abril de 2021.

SILVA, Daniel José Cardoso et al. Para que serve a informação contábil nas micro e pequenas empresas? **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v.1, n.13, p.89-106, Jan./Jun., 2010.

SOUZA, Regiane Aparecida Rosa de; RIOS, Ricardo Pereira. Contabilidade gerencial como ferramenta para gestão financeira nas microempresas: uma pesquisa no município de São Roque SP. **Revista Eletrônica Gestão e Negócios**, v. 2, n. 1, 2011.